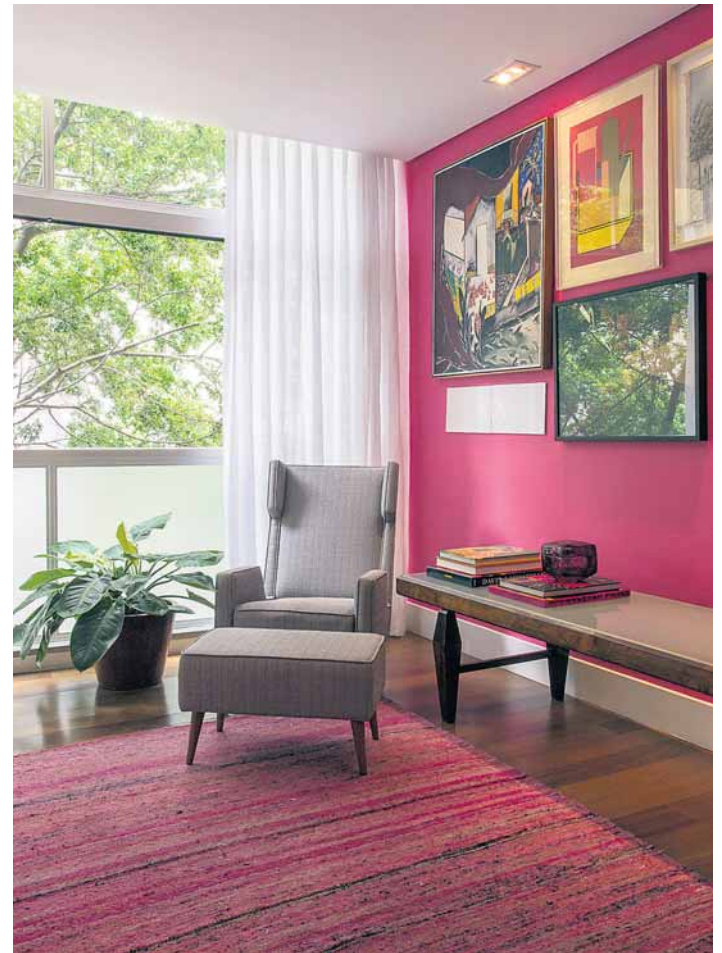




“

Me agrada a combinação do pink com o branco. É leve e moderna”

Diego Revollo
arquiteto



↳ O canto de leitura, com poltrona vintage. À esq., Graça Salles

Mudança radical

Longa foi a jornada percorrida pela relações públicas Graça Salles até se decidir pela Dragon Fruit – o nome oficial do vibrante pink que há menos de um mês reveste as paredes de seu living. “Meu apartamento é muito bem iluminado. Não que isso me incomode, pelo contrário. Mas essa condição sempre me fez pensar em usar cores. Não queria que as paredes fossem totalmente brancas”, conta ela.

“Quando mudei para cá, há cerca de cinco anos, só pensava no preto. Com o tempo me deixei seduzir pelo grafite. E já estava convencida, até que, por meio de uma cartela, fui apresentada a esse tom. Foi paixão à primeira vista”, comenta Graça, que na sua empreitada contou com a orientação do arquiteto Diego Revollo.

“Quando ela me perguntou o que eu achava do pink, na hora olhei para a estrutura. Me agrada a combinação do pink com o branco. É leve e moderna”, comenta Revollo, que teve o cuidado de escolher um tom que fugisse do “rosa-choque”. Com total aval da proprietária.

“Há muita luz no apartamento, por isso o tom escolhido não é pastel. Ele tem personalidade, é mais denso, mais forte. Caso não tivéssemos toda essa abundância, teríamos optado por uma versão mais clara”, explica ele.

● **Tinta escolhida:**
acrílica,
Sherwin-Williams,
Dragon Fruit,
nº 6855



↳ Área de estar do living, com a sala de jantar ao fundo. Abaixo, detalhe do ambiente, com mesa Saarinen e vaso de cristal de Murano

